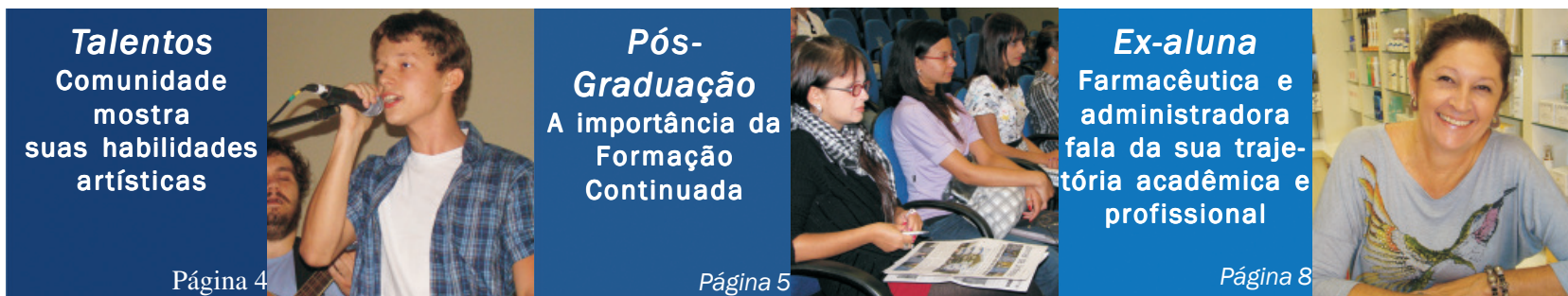


Jornal da Unifebe



Pesquisa instrumentaliza qualificação

Envolvimento com a pesquisa e a iniciação científica garantem benefícios profissionais e acadêmicos aos graduandos

FOTO: NUBIA ABE



As Instituições de Ensino enfrentam os desafios de preparar profissionais aptos para o mercado de trabalho, com senso crítico e que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade e o compartilhamento do conhecimento. Porém, estes são desafios que já não cabem mais ao espaço restrito à sala de aula ou apenas ao ensino tradicional. Nesta edição, os próprios alunos revelam a importância em se envolver desde o início da graduação em projetos de pesquisa e iniciação científica. Eles falam de suas experiências e dos benefícios que esta participação gera na vida profissional e acadêmica.

Na Unifebe, a pesquisa é comprometida com a iniciação científica, articulada ao ensino e à extensão. Por isso, os projetos de iniciação científica dos acadêmicos do Centro Universitário de Brusque têm como diretriz geral focar demandas, temáticas e interesses locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico

de Brusque e região, nas áreas do conhecimento em que a Instituição atua.

A comunidade acadêmica externa e interna tem a possibilidade de publicar seus trabalhos de pesquisa e iniciação científica na Revista da Unifebe, que tem a classificação de qualidade “qualis”. A versão publicação será lançada em junho, durante o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENPEX.

O ENPEX é realizado anualmente, reunindo a comunidade acadêmica, instituições parceiras e comunidade em geral para discutir ações de extensão e projetos de iniciação científica articulados ao ensino. Neste ano, o evento ocorrerá nos dias 8 e 9 de junho, tendo como tema “Meio Ambiente e Sustentabilidade”. As inscrições para participar como ouvinte, participar das oficinas oferecidas ou para submeter trabalho devem ser realizadas por meio do link do evento, no endereço eletrônico da Unifebe: www.unifebe.edu.br.



Seleção pelo Histórico Escolar Unifebe

Vista nossa camisa e seja um vencedor

Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Claudemir Aparecido Lopes

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Heloisa Maria Wichern Zunino

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Natália Uriarte Vieira MTb 03085

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Copa do Mundo de Futebol 2010: O Brasil mais uma vez vai invadir a área*

Falar de futebol e Copa do Mundo é, para nós brasileiros, complicado e ao mesmo tempo complexo. É complicado, pois o futebol para o Brasil é uma “quase-religião” e quando adentramos em assuntos que digam respeito ao sagrado é difícil abarcarmos a sacralidade em forma de palavras. É complexo, pois tentar materializar a magia do futebol em forma de texto é tão penoso quanto tentar reduzir tal fenômeno esportivo às características de seu componente mais essencial e sagrado: a bola.

A Copa do Mundo de Futebol é um patrimônio mundial. Ela foi idealizada pelo Francês Jules Rimet em 28 de maio de 1928 e teve sua primeira edição em 1930 no Uruguai com a participação de 16 seleções, tendo como primeiro campeão o país sede. E lá se vão 82 anos desde a invenção deste teatro prestímano que de quatro em quatro anos traz aos palcos um contracenno delicioso e malabarístico de uma dança de pernas que gingham em torno de um elemento esférico feito de couro.

A Copa do Mundo é realizada oficialmente pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) órgão maior que rege este esporte. No seu transcorrer histórico o momento mais nebuloso aconteceu na década de 40 do século passado, devido a não realização de duas de suas edições por causa da Segunda Guerra Mundial – as copas de 1942 e 1946 não foram disputadas.

No entanto, as cortinas do palco da Copa foram reabertas novamente no Brasil em 1950. Esta Copa foi marcada pela triste e inesquecível final entre Brasil e Uruguai onde a seleção brasileira foi derrotada, em pleno Maracanã, por 2 x 1 diante de quase 200 mil espectadores.

Em 1958, na Suécia, o Brasil apresenta ao mundo o rei Pelé e sente o gosto de vencer o torneio pela primeira vez. O Brasil é hoje o maior vencedor de copas totalizando cinco títulos, seguido da Itália com quatro e da

Alemanha com três. A seguir apresentamos os campeões de todas as copas disputadas e seus respectivos anos: Uruguai (1930), Itália (1934), Itália (1938), Uruguai (1950), Alemanha (1954), Brasil (1958), Brasil (1962), Inglaterra (1968), Brasil (1970), Alemanha (1974), Argentina (1978), Itália (1982), Argentina (1986), Alemanha (1990), Brasil (1994), França (1998), Brasil (2002) e Itália (2006).

Estamos às vésperas da abertura de uma Copa histórica, a África do Sul vai ser o primeiro país do continente africano a sediar uma copa do mundo de futebol. Estamos ansiosos para que a Copa comece e que o Brasil estréia. Estamos ansiosos para fitar nossos olhos nos meninos que vestem amarelo, aqueles que são para nós brasileiros o ponto de referência a cada copa. Aqueles meninos que nos provocam volições e ensejos e que nos fazem declinar munidos de paixão frente a uma tela de TV para desfrutarmos de um sempre inquieto e acalorado jogo... Jogo de futebol... Jogo de sentimentos.

Dribles, chutes, ídolos, lendas, sonhos, histórias, gols, polêmicas... Um sem fim de episódios serão oferecidos em mais uma copa, um sem fim de episódios que transcenderão as quatro linhas que delimitam o campo. Episódios estes que serão ofertados religiosamente aos devotos do futebol por todo o mundo. Um sem fim de emoções que estabelecerão os limites entre o céu e o inferno, entre os “deuses” e os “diabos” da bola que a copa a cada edição sustenta e cria.

Nós brasileiros nos serviremos mais uma vez do futebol para vermos refletida nossa identidade diante de um tubo de imagens, diante de um estádio de futebol. O futebol, este fenômeno que expõe nossa carne a delírios, carne de um corpo que fragmenta a si mesmo para juntar-se a uma “galera”, a uma massa que pára para ver o jogo do Brasil... Para ver Brasil contra qualquer coisa.

*Fabio Zoboli

Doutor em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia e professor do curso de Educação Física da Unifebe.

*Cassiano Telles

Acadêmico do curso de Educação Física da Unifebe

O berço do conhecimento

FOTO: NATÁLIA URIARTE

Páginas brancas e amareladas, capas de diferentes cores e tamanhos são organizadas sistematicamente, todos os dias, em um ambiente que exala cheiro peculiar, exige silêncio e reúne diferentes gerações. Todos querem desvendar os segredos que somente os livros podem revelar. Mas agora, diferente da época da Idade Média, quando alguns livros eram mantidos a “sete chaves”, como narra Umberto Eco em “O nome da Rosa”, busca-se o compartilhamento e a socialização do conhecimento. Hoje, há profissionais capacitados e aptos a facilitar o acesso à informação, a orientar e sistematizar os títulos diante de uma infinidade de prateleiras de livros disponíveis em bibliotecas e espaços públicos de leitura.

Como vocês qualificam a biblioteca da Unifebe?

A Biblioteca Pe. Orlando Maria Murphy possui espaço físico de 960 m² totalmente climatizado e ambiência favorável para seus usuários desenvolverem suas pesquisas e estudos. Seu acervo de aproximadamente 47.600 exemplares de livros e periódicos de diversas áreas do conhecimento qualifica-se por um rico acervo de literaturas clássicas e, principalmente, atualizadas.

O que fazem para acompanhar o desenvolvimento tecnológico?

Para gerenciamento do acervo, trabalhamos com o software Pergamum, que é um dos principais softwares de gerenciamento de centros de informação. Além disso, nossa biblioteca busca excelência no atendimento e prestação de serviços, através de uma equipe qualificada buscando maximizar a busca por informações e conhecimentos, contribuindo assim para a qualidade do Ensino Superior.

Como é a procura por parte dos acadêmicos?

Nos últimos anos houve um acréscimo na utilização do acervo e serviços da Biblioteca, porém eles utilizam principalmente literatura relacionada ao curso que estão matriculados. São analisadas estatísticas de uso, através de relatórios gerados pelo sistema Pergamum e houve um crescente número de empréstimo nos últimos três anos. Em média são realizados mais de 300 empréstimos diários.

Como é feita a aquisição de livros?

Este ano, os cursos estão tomando iniciativas quanto ao incentivo à leitura. Temos inclusive um projeto em fase de planeja-

Na Unifebe, a Biblioteca Pe. Orlando Maria Murphy conta com profissionais preparados para sistematizar a informação e orientar o público interessado em pesquisar, consultar e emprestar títulos. A responsável pela Biblioteca da Unifebe, Carla Zenita do Nascimento, é graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina e Especialista em Gestão de Bibliotecas pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Já a bibliotecária e professora da Instituição, Angela Sikorski Santos, é formada em Biblioteconomia e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nesta edição, elas falam do trabalho que realizam e das práticas e futuros projetos da Biblioteca da Unifebe.

mento para estimular os acadêmicos a lerem mais. O acervo de nossa biblioteca é atualizado semestralmente, por meio de indicações dos professores de curso. Determinamos um período para sugestões de compras e após ciência do coordenador do respectivo curso, damos continuidade ao processo de aquisição. Trabalho há oito anos como bibliotecária da Unifebe e durante todo este tempo não houve cortes de investimentos no setor, ou seja, todos os livros indicados são adquiridos. Neste primeiro semestre foram adquiridos 375 novos títulos, com um total de 1.837 exemplares, contemplando diversas áreas do conhecimento e literatura em geral.

A comunidade externa costuma frequentar a Biblioteca?

Os usuários que não possuem vínculo com a Unifebe, a comunidade externa, em geral tem utilizado a Biblioteca. Eles consultam desde o acervo de jornais diários e revistas, bem como, fazem pesquisas para realização de trabalhos acadêmicos de outras instituições de Ensino Superior e trabalhos escolares. A faixa etária destes usuários é variada, desde os de idade escolar da educação básica aos do terceiro grau.

Qual a importância da leitura na formação do cidadão?

Vemos a leitura como prática didática e como exercício de cidadania. A educação do ser humano, seja ela formal ou informal, sempre envolve dois fatores fundamentais: formação e informação. O processo educativo exige que sejam transmitidos conhecimentos às novas gerações e que sejam trabalhados determinados valores e costumes, de modo que ocorra a sobrevivência e a convivência social. Neste sentido, a leitura é um indicativo fundamental para o desenvolvimento humano, visto que ler



Profissionais têm os livros como companheiros diários

é compreender melhor o mundo em que se vive, através dos conhecimentos adquiridos. O hábito de leitura possibilita uma nova perspectiva de vida e modifica a visão do mundo.

De que maneira a Biblioteca pode auxiliar no desenvolvimento de trabalhos de Pesquisa e Iniciação Científica?

Os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm contribuído para o acelerado aumento da quantidade de informações disponíveis hoje. A maior disponibilidade de recursos de informação demanda serviços de intermediação que permitam a divulgação de fontes confiáveis de informação aos usuários, para que estes possam selecionar informações que contribuam com pesquisas do seu interesse. Seja ela no âmbito da graduação ou pós-graduação. O aluno que tem contato com a Pesquisa e a Iniciação Científica, desde o início, desenvolve habilidades e competências para desenvolver bons trabalhos no decorrer de sua graduação ou pós-graduação, tornando-se uma pessoa mais crítica.

Os TCCs são bastante consultados?

Os TCCs são bastante utilizados, principalmente pelos acadêmicos que estão em fase de elaboração de relatórios ou monografias. Esta fonte de referência é fundamental para o desenvolvimento de novas propostas de pesquisas, bem como para evitar a duplicidade de trabalhos. Além de TCCs, possuímos no acervo de dissertações e teses desenvolvidas por professores e funcionários da Unifebe.

Qual a importância da Metodologia Científica?

Acreditamos que a importância da metodologia não abrange somente a formatação do trabalho, ela também identifica e estabelece critérios para a elaboração e o aprofundamento de temas, por meio de fundamentos e técnicas.

Mostra de Talentos

Alunos e comunidade externa mostraram suas habilidades artísticas em evento que fomenta a diversidade cultural



Acadêmicos e representantes da comunidade durante as apresentações

A VII Mostra de Talentos movimentou o campus da Unifebe, na noite de 22 de abril. O auditório do Bloco C foi tomado por um público curioso e ávido a conhecer os talentos dos participantes da mostra, que realizaram apresentações musicais, de dança e cênicas, além de expor trabalhos em fotografia, quadros e banners, nos espaços internos da Instituição.

A acadêmica da 1ª fase do curso de Direito, Ana Flávia Coelho, foi a primeira atração da noite, interpretando uma música ao violão e voz. Ela toca violão desde os 11 anos e ressalta que é importante que o aluno tenha oportunidade de mostrar suas habilidades: “Acho que este evento é muito legal porque promove a cultura no espaço acadêmico. Tem muita gente talentosa que tem vergonha de se apresentar e precisa de um incentivo para compartilhar sua arte”, explica.

A Cia Teatral “Eu, Tu, Elas”, representada por Bárbara Fink dos Santos, Luciano Mafra, Joice Mafra e Andréa Gonçalves, foi um dos grandes destaques da noite com o espetáculo “O Segredo”. O grupo interagiu com o público presente e despertou muitas gargalhadas.

A dupla musical Acústico Tífer também marcou presença no evento. A egressa do curso de Tecnologia em Produção Têxtil, Fernanda Viana Merlim, e o acadêmico de Administração, Tiago Prestes de Oliveira, participaram da Mostra de Talentos da Unifebe pela terceira vez e acreditam que a mostra cresceu, ganhou mais força e participação tanto do público interno da Instituição quanto da comunidade externa.

Coreografias de dança de rua movimentaram o Átrio do Bloco A, com a apresentação dos jovens convidados, Pablo Wendel Bittencourt, Daniel de Oliveira, Emily Reis e

Beatriz Fernandes, representantes da comunidade.

O conteúdo repassado em sala de aula, na disciplina de Direito de Família, serviu de inspiração para alguns alunos do curso de Direito criarem uma paródia. André Luiz Ferreira Ramos, Marcelo de Souza e Luiz Gustavo Moser fizeram do conteúdo repassado nas últimas aulas ministradas pela professora Adriana Bina da Silveira, uma letra de música. De acordo com os acadêmicos, o processo de criação e os ensaios facilitaram a assimilação dos assuntos repassados e aproximou o grupo.

As acadêmicas do curso de Pedagogia, Bárbara Fink e Emmy Venturelli, apresentaram a peça teatral “Começamos há 4 anos”. Elas utilizaram as vivências e histórias vividas na Unifebe, falaram de personagens reais e conquistaram a plateia, que prontamente se identificou com o tema proposto.

A funcionária da Unifebe, Rísian Bittencourt, acompanhada da banda Mandrake, interpretou canções populares nacionais e internacionais. Esta é a segunda vez que Rísian participa da mostra e afirma que além de fomentar arte e cultura, o evento ajuda a divulgar o trabalho dos grupos que se apresentam.

A exposição de artes visuais contemplou trabalhos em fotografia da publicitária Nubia Abe, quadros de Djone Bergamo e a arte em banner de Gerson Luiz Ribeiro.

A supervisora de extensão, Ana Paula Bonatelli Uller, avaliou o evento de forma muito positiva. Ela acrescenta que a mostra proporciona momentos de diversão e desperta o surgimento de novos talentos.

Eu indico!

FOTO: NATÁLIA URIARTE



Confira nesta edição as dicas de filme da coordenadora do curso de Pedagogia, Cláudia Kuinta Dias Hohmann

Filme

“As cinco pessoas que você encontra no céu”

The five people you meet in heaven, EUA, 2004

Eddie era um jovem que cresceu em meio às guerras, trabalho árduo e uma educação rígida. No dia em que completa 83 anos, ele sofre um acidente no parque de diversões onde trabalhou a vida inteira. Quando ele dá por si, tudo o que ele sente é que passou uma vida sem propósito, sem rumo. E o que se sucede é uma revisitação de sua vida por cinco pessoas, umas que ele conhece, outras que ele não tinha a menor ideia de quem eram, mas cujas vidas estavam de alguma forma ligadas a dele. Cada uma dessas pessoas revê com Eddie uma passagem de sua vida, resolvendo antigos mistérios, dissolvendo antigas mágoas, revivendo antigos amores. A cada experiência fica mais claro a grande importância de Eddie na vida de milhares de pessoas sem que ele se desse conta, provando que cada vida está ligada a outra de formas que muitas vezes não entendemos.

Fonte: Interfilmes.com

Livro

“A incrível viagem de Shackleton”

Editora Sextante

O livro de Alfred Lansing, relata a viagem da expedição de Sir Ernest Shackleton a bordo do Endurance em direção ao Atlântico Sul. O objetivo de sua expedição era cruzar o Continente Antártico, passando pelo Pólo Sul, mas pouco antes de alcançar sua base original ficam presos no gelo, por quase seis meses. Muita fé, sentimento de equipe, perseverança seguem a vida da tripulação. Shackleton é um líder, um homem que administra os desafios coletivos com pensamento e ações coletivas, tão difíceis e necessárias nos dias de hoje.

A busca pela formação continuada

Através da oferta de cursos de Pós-Graduação, a Unifebe beneficia a sociedade local e regional no desenvolvimento de estratégias que propiciam melhores condições de atuação profissional

Os cursos de pós-graduação da Unifebe iniciaram em abril, com a realização de aulas inaugurais, no Auditório do Bloco C do campus. As cerimônias foram prestigiadas por profissionais convidados, professores e administração superior da Instituição, além dos alunos que vieram em busca da formação continuada.

O MBA em Desenvolvimento de Empresas, nas habilitações em “Gestão Financeira e Investimentos Corporativos” e “Gestão de Pessoas e do Conhecimento” teve início dia 7 de abril.

O diretor para Assuntos Ambientais da Associação Empresarial de Brusque – ACIBr, José Carlos Azevedo, participou da Aula Inaugural, falando sobre a importância da formação continuada no mercado de trabalho. Ele salientou que é importante que haja interação entre os empresários de diferentes segmentos para que se desenvolva ainda mais o mercado competitivo. Azevedo é graduado em Administração pela Unifebe, pós-graduado em Engenharia de Produção e possui MBA em Gestão de Empresas e Marketing.

O vice-reitor, prof.^o Antônio Carlos Schlindwein, desejou êxito e deu as boas-vindas aos alunos, salientando: “A Unifebe busca identificar as necessidades de mercado e as dos próprios alunos. Daí surgem as propostas de cursos de pós-graduação. Esperamos que vocês aproveitem ao máximo e que o aprendizado possa contribuir para o crescimento profissional de todos”.

O coordenador do curso, James Luiz Venturi, apresentou o conteúdo do curso e salientou que tão importante quanto o conteúdo repassado, é a rede de relacionamentos estabelecida a

partir da troca de conhecimento e informações.

A aluna Franciele Rubert formou-se em Administração na Unifebe, em 2006, e agora, retornou à Instituição para cursar o MBA, habilitação em Gestão Financeira e Investimentos Corporativos. “Trabalho na área financeira, por isso busquei esta especialização. Penso que o curso me proporcionará um crescimento profissional”, destaca.

João Martins Júnior, também formado em Administração pela Unifebe, veio para o curso em busca do aprimoramento e de novas técnicas. “Quero ser um profissional mais completo. Escolhi a Unifebe pela qualidade do ensino e a marca já conceituada na região”, comenta.

Beatriz Aparecida de Oliveira optou por cursar o MBA da Unifebe, pois além de agregar conhecimento na área em que atua, está localizada na cidade onde reside.

Já a especialização em Criação e Gestão de Produtos de Moda iniciou dia 9 de abril. Na oportunidade, a empresária Rita de Cássia Conti, diretora de Núcleos e Câmaras da Associação Empresarial de Brusque – ACIBr, representou a entidade e falou da satisfação em acompanhar o início do curso: “Hoje, sabemos que com o acesso às informações, o

consumidor está muito mais ávido e exigente. Ele busca, além da qualidade, mais inovação e por isso, é fundamental que os profissionais participem de cursos como este, agregando conhecimento”.



Especialização em Moda atraiu profissionais da região



Acadêmicos prestigiaram a Aula Inaugural do MBA em Desenvolvimento de Empresas

A coordenadora da especialização, professora Graziela Morelli, explicou que o curso foi pensado de modo a atender às necessidades dos egressos e também do mercado de trabalho. Segundo ela, foi feita uma pesquisa para averiguar a demanda e a partir daí, determinou-se o programa da especialização, que é formado por disciplinas que trabalham com assuntos bastante emergentes, como questões de sustentabilidade e inovação.

A pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Heloísa Wichern Zunino, reiterou que a Unifebe está sempre preocupada com a formação profissional dos alunos e conseqüentemente, busca colaborar para o desenvolvimento da sociedade como um todo. “Contamos com a participação de vocês nas atividades além da sala de aula, como nos eventos de Pesquisa e Extensão. Desejo ainda que todos se sintam motivados a avançar nesta formação contínua”.

Os dois cursos contam com um corpo docente altamente qualificado de especialistas, mestres e doutores, com aulas quinezanais. As aulas do MBA ocorrem às quartas e quintas-feiras, das 18h às 22h. E as da Pós-Graduação em Moda, são realizadas às sextas-feiras, das 18h30 às 22h e sábados, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Cursos de graduação são reconhecidos

Avaliadores do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC estiveram no mês de abril, na Unifebe – Centro Universitário de Brusque, para realizar o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística e do de Tecnologia em Negócios Imobiliários, além de renovar o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. Os avaliadores emitiram parecer favorável aos três cursos analisados.

A avaliação dos cursos foi feita atra-

vés de instrumento específico do CEE/SC que segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Durante o processo de avaliação, vários documentos foram consultados, entre eles: o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Relatório de auto-avaliação, entre outros. Além disso, os avaliadores realizaram entrevistas com corpo docente e discente e visitaram as dependências da Unifebe.

A análise do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi realizada no dia 12 de abril, pelos doutores: Jolmar Luis Hawerroth e Marcus Tomasi. Já no dia 13 de abril, o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários foi avaliado pelos doutores Jolmar Luiz Hawerroth e Alexandre Marino Costa. Na sexta-feira, dia 16 de abril, o curso de Ciências Contábeis recebeu a avaliação dos doutores: Sérgio Murilo Petri e Altair Borgert.

Pesquisa instrumentaliza

Alunos e professores falam da importância em desenvolver trabalhos de pesquisa

Em meio a tantas notícias, o desenfreado crescimento tecnológico e a socialização do conhecimento, tornou-se inaceitável que o ensino tradicional restrinja-se apenas a transmissão oral da informação e às atividades realizadas em sala de aula. Despertar o senso crítico e contribuir para a formação de seres conscientes do meio em que vivem, que saibam argumentar, fazer escolhas e respeitar as diferenças são alguns dos vários desafios da educação. Mas estas, não são responsabilidades que se restringem apenas às escolas ou grandes universidades. Muito além de preparar o aluno para o mercado de trabalho, é preciso formar indivíduos que sejam capazes de buscar conhecimento e de aproveitá-lo. Isto não significa que o acadêmico terá todas as respostas para seus problemas, mas ele deve buscar solução para suas perguntas, através da pesquisa.

A participação do aluno, desde o início da graduação, em projetos de pesquisa e iniciação científica tornou-se um instrumento fundamental para uma formação mais qualificada de profissionais de nível superior, além de servir de incentivo e ponto de partida para aqueles que desejam seguir uma carreira acadêmica. Mas, enganam-se os que pensam que é preciso ter um perfil pré-determinado para realizar projetos de pesquisa. É necessário formular o problema, a forma de enfrentá-lo, coletar e analisar dados, unir informações e tirar conclusões.

Na Unifebe, a pesquisa é comprometida com a iniciação científica, articulada ao ensino e à extensão. A iniciação científica é compreendida como um instrumento que permite iniciar os acadêmicos de graduação na pesquisa científica. Por isso, os projetos de iniciação científica desenvolvidos por acadêmicos do Centro Universitário de Brusque têm como diretriz geral, focar demandas, temáticas e interesses locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico de Brusque e região, nas áreas do conhecimento em que a Instituição atua.

As possibilidades de captação e repasse de recursos destinados à execução de projetos de iniciação científica disponíveis aos acadêmicos da Unifebe são as do Artigo 170 e 171, da Constituição do Estado de Santa Catarina, e projetos de pesquisa externos, em que a Instituição estabelece convênios com instituições de auxílio à pesquisa, como a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Mariane Gonçalves, acadêmica da 5ª fase do curso de Direito, participa do projeto de pesquisa do Artigo 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina. Ela foi contemplada em maio de

2009 com a aprovação do projeto de pesquisa desenvolvido sob a orientação da professora Joana Stelzer, intitulado “As relações externas entre países em desenvolvimento: alternativa estratégica para aumentar o intercâmbio do comércio exterior brasileiro e as exportações de Brusque”. Ela tem o prazo de dois anos, com possibilidade de um ano de prorrogação para desenvolver o projeto.

“Qualquer pessoa pode desenvolver um projeto, mas para isso é necessário envolvimento, comprometimento ético, empenho, dedicação, vontade e compromisso.

O resultado é gratificante, a pesquisa beneficia o pesquisador tanto financeiramente quanto no conhecimento adquirido, além de acrescentar muito no currículo profissional”, destaca.

Leonardo Ristow, aluno da 6ª fase do curso de Educação Física, aprovou um projeto que é financiado pela FAPESC, cujo tema é “Imagem corporal e estado nutricional de crianças praticantes de natação no município de Brusque”. Ristow defende que a universidade deve estimular o aluno a buscar conhecimento e segundo ele, a pesquisa viabiliza este processo. Mesmo com a pesquisa ainda em andamento, o acadêmico res-

salta que, por enquanto, não obteve dificuldades. Depois de concluir a pesquisa, ele e sua orientadora pretendem publicá-la em revistas segmentadas. Ele acredita que trabalhos como este facilitam o acesso ao mestrado ou até mesmo, ao doutorado. “A minha intenção é seguir como pesquisador na área da Educação Física e futuramente, quero ser professor universitário”, afirma.

Já Alessandra Rocha, acadêmica da 7ª fase

FOTO: NUBIA ABE



Carlos Eduardo Raimundo foi bolsista da FAPESC

de Design de Moda, participou de dois projetos de Iniciação Científica. O primeiro em 2008, orientado pelo professor Rui de Oliveira, foi sobre a “Tecnologia e Padronagem dos Tecidos Planos”. Já o segundo foi em 2009, sob a orientação da professora Melissa Haag Rodrigues, com o tema “O artesanato sustentável com a inserção do design”. Hoje, Alessandra sente-se mais prepa-

rada para desenvolver o Trabalho de Conclusão do Curso, pois durante a realização dos projetos ela conheceu muitos autores e metodologias. Além disso, passou a adotar uma rotina de estudos que facilitou a sua vida profissional e acadêmica.

Carlos Eduardo Raimundo da Silva, da 8ª fase do bacharelado em Educação Física foi bolsista da FAPESC, com o desenvolvimento de uma Cartilha Prática de Estimulação Psicomotora para crianças de 0 a 2 anos de idade, sob a orientação do professor Fabio Zoboli. Através da pesquisa, eles conseguiram apresentar a cartilha para a Secretaria Municipal de Educação de Brusque e em

Resultado da Bolsa de Estudo do Artigo 170

A Comissão Técnica e de Fiscalização do Art.170 divulga que foram realizadas 482 inscrições para bolsa de estudo do Art.170 no primeiro semestre letivo de 2010. Dos 408 acadêmicos cujas inscrições foram protocoladas, 353 estão aptos a receber o recurso financeiro, sendo que acadêmicos foram contemplados com bolsa de estudo na primeira chamada e, 127 acadêmicos estão classificados em lista de espera e, poderão ser chamados em caso de desistência ou indeferimento de um bolsista titular. Confira a lista completa no site www.unifebe.edu.br.

Resultado da Bolsa de Pesquisa do Artigo 170

A Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições legais, tornou público o Comunicado que divulga os projetos selecionados bem como os valores da Bolsa de Iniciação à Pesquisa. Ao todo, foram aprovados vinte projetos. Confirma a lista completa no site.

Resultado da Bolsa de Estudo do Artigo 171

Após análise dos documentos apresentados pelos acadêmicos inscritos no processo seletivo, a Comissão Técnica tornou pública a relação dos candidatos classificados no Processo Seletivo para Bolsa de Estudo do Artigo 171 – 2010, por ordem de classificação: Nanci Maria dos Santos, acadêmica de Pedagogia, e Vagner Fagundes, aluno de Sistemas de Informação.

Resultado da Bolsa de Pesquisa do Artigo 171

Atendendo ao Processo Seletivo para a Concessão de Bolsas de Pesquisa e do Artigo 171, da Constituição Estadual, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX, divulgou no Edital de nº 07/2010, o resultado final que contempla a acadêmica Ana Paula Nascimento e a professora orientadora, Vanessa de Souza Fraga, com o projeto “Aplicação de estratégias socioambientais na organização Remy”.

qualificação profissional

e os benefícios que este envolvimento traz para vida acadêmica e profissional

várias outras instituições de ensino. “A pesquisa norteia a vida acadêmica. O comprometimento com a pesquisa transforma e amplia as responsabilidades acadêmicas e o campo de atuação profissional”.

O professor Altair Argentino Pereira Júnior, do curso de Educação Física já orientou alguns trabalhos de pesquisa e salienta que o orientador deve ter uma visão ampla do projeto, o que faz com que o professor além de interferir no desenvolvimento, também seja um pesquisador e se necessário, realize adequações.

A supervisora de pesquisa da Unifebe, Luciane Ângela Nottar Nesello, avalia que a Instituição evoluiu muito em relação à Pesquisa e Iniciação Científica. Segundo ela, os alunos e professores têm se envolvido cada vez mais em projetos, além de participarem de eventos como o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENPEX. Além disso, a professora explica que a Instituição preocupa-se em fomentar a Pesquisa de forma associada ao Ensino e à Extensão, envolvendo os acadêmicos de graduação e formação continuada, desde os ingressantes aos concluintes.

“Acredito que entre os desafios de supervisionar a pesquisa, estejam: a superação das dificuldades para a captação de recursos em editais externos a fim de fomentar novos projetos e proporcionar bolsas para alunos carentes, promovendo a inclusão social e a constante busca por novas parcerias para a composição das comissões avaliadoras, fato este que respalda a instituição diante da sociedade acadêmica e também da comunidade”, acrescenta.

De 2002 a 2008, foram concluídos 126 projetos do Artigo 170. Projetos da FAPESC concluídos somam 22, do período compreendido entre 2002 e 2006. Em 2005, dois projetos do CNPq foram concluídos. Atualmente, estão em fase de execução, 20 projetos do Artigo 170, cinco da FAPESC e três do Artigo 171.

Revista da Unifebe

A comunidade acadêmica externa e interna tem a possibilidade de publicar seus trabalhos de pesquisa e iniciação científica na Revista da Unifebe. Trata-se de uma publicação com caráter multidisciplinar que tem como objetivo divulgar o resultado de estudos e pesquisas através de artigos científicos.

A revista tem a classificação de qualidade “qualis” e conta com a avaliação de um Conselho Editorial que é composto por 87% de professores representantes de outras instituições. A Revista da Unifebe Versão Eletrônica 2010 contará com um total de 34 artigos. A publicação será lançada em junho, durante o ENPEX.

Nos dias 8 e 9 de junho, será realizado mais uma edição do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - Enpex, na Unifebe. Realizado anualmente, o evento reúne a comunidade acadêmica, instituições parceiras e comunidade em geral para discutir ações de extensão e projetos de iniciação científica articulados ao ensino.

O tema da edição de 2010 é “Meio Ambiente e Sustentabilidade”. Esta temática destaca a importância da necessidade de uma relação equilibrada da sociedade com as discussões da agenda ambiental. Por esta razão, a Instituição entende que promover o desenvolvimento econômico nos dias atuais sem uma perspectiva ambiental é conduzir a humanidade ao fracasso. A IX Jornada de Iniciação Científica e IV Mostra de Extensão também integram a programação do evento.

O ENPEX pretende destacar a relevância da conscientização ambiental entre a comunidade acadêmica interna e externa, além de divulgar a produção científica e as ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica da Unifebe e de Instituições de Ensino parceiras. O evento também objetiva socializar e propiciar aprendizado contínuo por meio da publicidade e apresentação das atividades de extensão e iniciação científica, promover a integração e interação entre os participantes.

A pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Heloísa Maria Wichern Zunino,

destaca que o Enpex consolida a unicidade do ensino de graduação com a extensão e iniciação científica no Centro Universitário.

A cerimônia de abertura do evento será no dia 8 de junho, às 18h30, no Auditório do Bloco C, com o lançamento da Revista da Unifebe Versão Eletrônica. Às 19h30 do mesmo dia, acontece a avaliação dos banners expostos no Átrio do Bloco A.

No segundo dia do evento, nos Blocos A e C, serão realizadas as apresentações de temas livres orais, das 18h45 às 21h15. Dia 9, das 19 às 21h, paralelamente, também acontecem as seguintes oficinas: Elaboração de

FOTO: NATÁLIA URIARTE



Avaliação dos trabalhos durante o ENPEX 2008

Elaboração de Projetos de Iniciação Científica; Atividade Física e qualidade de vida; A reforma ortográfica no texto acadêmico; Meio Ambiente e leis ambientais; Relacionamento interpessoal nas organizações; Elaboração de currículo e como se comportar em entrevista de emprego; Vitrinismo: em busca de material sustentável na elaboração de projetos.

As inscrições para participar das oficinas e para ouvintes devem ser efetuadas até o dia 31 de maio, por meio do link do evento, no endereço eletrônico da Unifebe: www.unifebe.edu.br/enpex. Para submissão dos trabalhos científicos é necessário estar inscrito no evento. Os trabalhos também deverão ser enviados por meio do link, até dia 16 de maio, devendo enquadrar-se em uma das seguintes modalidades: Ações de Iniciação Científica, Ações de Extensão, Colóquio Docente, Monografia (Pós-Graduação – Lato Sensu).

As inscrições para participar das oficinas e para ouvintes devem ser efetuadas até o dia 31 de maio, por meio do link do evento, no endereço eletrônico da Unifebe: www.unifebe.edu.br/enpex.

Para submissão dos trabalhos científicos é necessário estar inscrito no evento. Os trabalhos também deverão ser enviados por meio do link, até dia 16 de maio, devendo enquadrar-se em uma das seguintes modalidades: Ações de Iniciação Científica, Ações de Extensão, Colóquio Docente, Monografia (Pós-Graduação – Lato Sensu).

Para submissão dos trabalhos científicos é necessário estar inscrito no evento. Os trabalhos também deverão ser enviados por meio do link, até dia 16 de maio, devendo enquadrar-se em uma das seguintes modalidades: Ações de Iniciação Científica, Ações de Extensão, Colóquio Docente, Monografia (Pós-Graduação – Lato Sensu).

Benefícios em desenvolver projetos de pesquisa:

- contribui no currículo profissional;
- facilita a continuidade dos estudos;
- transforma e amplia as responsabilidades acadêmicas e profissionais;
- viabiliza processo de constante busca de conhecimento e novas ideias;
- favorece o desenvolvimento de novas tendências capazes de solucionar problemas recorrentes da sociedade de modo geral, o que proporciona melhor qualidade de vida.

Confira a programação do ENPEX 2010:

Dia 8/06

- 18h30 - Cerimônia de abertura/ Lançamento da Revista da Unifebe Versão Eletrônica - no Auditório do Bloco C do campus

- 19h30 - Avaliação dos Banners - no Átrio do Bloco A

Dia 9/06

18h45 - Apresentação de temas livres orais

19h - Oficinas - nas Salas de aula

Administração além dos limites

Ex-aluna da Unifebe confirma aplicabilidade dos conteúdos repassados em sala de aula, na vida profissional e no mercado de trabalho

Os ensinamentos de manipulação de medicamentos, procedimentos e análises laboratoriais e cuidados com a saúde adquiridos na graduação em Farmácia ainda na década de 70 não foram suficientes para tranquilizar o instinto curioso de Claudete Willrich Sani. Formada pela Universidade Federal de Santa Catarina, ela passou a auxiliar na administração da Farmácia Lindóia e a gerenciar a Secrets Perfumes. Diante do desafio de desempenhar o papel de administradora e desenvolvê-lo com êxito tal qual seu pai o fazia, ela decidiu cursar Administração na Unifebe depois de mais de 25 anos de conclusão de sua primeira graduação.

Segundo ela, a aceitação dos demais em relação a sua idade foi uma das preocupações já no cursinho preparatório que ela fez antes de ingressar novamente no meio universitário. Além disso, uma cobrança pessoal em alcançar os melhores resultados sempre lhe acompanhou. Ela destaca que nunca admitiu notas baixas, sempre se esforçou para estar à altura do grupo e para ultrapassar suas limitações. “A minha maior gratificação foi a de concluir o curso sabendo que a idade realmente não importa, nunca é tarde para aprender. O conhecimento que adquiri me deixou mais segura profissionalmente e eu conquistei muitos amigos”, ressalta Claudete, que hoje está com 53 anos de idade.

Ela explica que escolheu a Unifebe por ter boas referências e também porque está localizada em Brusque, cidade onde reside e trabalha. Atualmente, ela se sente mais segura ao tratar de assuntos e tarefas administrativas que antes desconhecia ou tinha dúvidas de como proceder. “Hoje tomo decisões profissionais de forma consciente, sabendo que estou fazendo a coisa certa. Na vida pessoal, sinto-me feliz por saber que sou capaz de fazer qualquer coisa e que tenho o suporte fami-

liar que precisar”.

O trabalho diário envolve praticamente todos os ensinamentos repassados no curso de Administração, desde o atendimento ao cliente, ao fornecedor, à contratação de profissionais, planejamento estratégico, compras e finanças. Claudete contrata os profissionais e cuida do marketing das empresas. Sobre isso, ela afirma que é preciso relembrar os conteúdos repassados em sala de aula frequentemente, além de aliar atualização e inovação nas estratégias e tecnologias utilizadas. O planejamento do negócio é sempre baseado em prioridades, assim, aos poucos ela atinge as metas pré-determinadas e atende à demanda do mercado do segmento em que atua.

Sua vida não se restringe ao ambiente farmacêutico e da perfumaria, ela é diretora social e de eventos da Associação Empresarial de Brusque – ACIBr, onde participa das reuniões semanais e interage com empresários da cidade e região.

Claudete é casada há 31 anos com José Sani, mãe de dois filhos, Bruno e Rafael, que também são farmacêuticos. A empresária admite que não é fácil conciliar a carreira de administradora com a vida pessoal, mas ela busca separar bem as funções e não levar serviço para casa. Durante a semana, dedica-se ao máximo ao trabalho e durante as noites, sempre destina um tempo para cuidar de si mesma, fazendo academia, um curso de línguas, além de en-

contrar com o grupo de amigas que se reúne há pelo menos 18 anos e dar uma atenção especial ao marido.

Ela acredita que o seu maior defeito é também a maior qualidade, o otimismo. Diz apostar muito nas pessoas e que por isso, facilmente decepciona-se com os resultados. De acordo com a empresária, o mercado de trabalho no segmento farmacêutico está bastante difícil, pois a concorrência está investindo tudo o que podem, fazendo com que as pequenas e médias empresas tenham que fazer milagres para sobreviver. Claudete explica que o salário base de farmacêutico não motiva os profissionais a realizarem o trabalho de balcão nas farmácias e apesar do valor ser baixo para os farmacêuticos, o investimento da empresa é alto já que é preciso ter um profissional para cada oito horas trabalhadas. Depois de ter cursado Administração, ela enxerga o ramo farmacêutico por outros ângulos, consegue compreender

as dificuldades dos profissionais do ramo, mas também compreende as dificuldades dos proprietários e administradores de farmácia em meio a tantos desafios.

Para cuidar da saúde, alterna suas caminhadas e exercícios físicos semanais com esportes radicais. Já fez arvorismo, rapel, voou de parapente e agora está programando praticar rafting. A ousadia não está direcionada apenas aos esportes, ela anuncia algumas novidades dos negócios: “Conseguimos aprovação para termos a farmácia popular, que deve ser implantada em breve. Mais tarde, também faremos uma atualização no layout das lojas. Na Secrets Perfumes, a prioridade agora é cuidar mais do site”.



FOTO: NATÁLIA URIARTE

Egressa de Administração fala da importância da formação profissional

Curso de Direito realiza Júri Simulado

O curso de Direito da Unifebe realizou em abril, no Fórum da Comarca de Brusque, um Júri Simulado relacionado a um processo criminal da Comarca de Navegantes. A atividade foi ministrada pela professora Ana Selma Moreira, na disciplina de Processo Penal, com os acadêmicos da 5ª. fase do do curso.

A atividade tem a tradição de levar a julgamento temas reais e polêmicos, fundamentais à prática dos estudantes do curso de Direito. Segundo a professora, o resultado foi muito positivo,

pois houve o máximo de aproveitamento pelos alunos. O réu, representado por uma aluna, foi condenado à pena de 14 anos de reclusão, por homicídio doloso, cometido por meio cruel e motivo fútil.

A professora explica que diante das mudanças que ocorreram na legislação, acadêmicos e professores tiveram que se ajustar às novas regras do processo penal, principalmente no que diz respeito aos processos de competência do Tribunal do Júri.

De acordo com a professora Ana Selma, dentre as mudanças, as mais significativas foram o rito do julgamento que primou pela celeridade da sessão plenária, atuação dos jurados e questionamentos relacionados ao réu, antes feitos apenas pelo juiz.

Participaram também do evento, compondo o Conselho de Sentença, os acadêmicos das primeiras fases do curso de Direito, acompanhados dos professores Ricardo José Engel e Luiz Bráulio Benitez.

Alunas de Design de Moda desenvolvem uniforme do JASC

Trabalho apresenta elegância e dinamismo numa linguagem contemporânea

Em setembro deste ano a 50ª edição dos Jogos Abertos de Santa Catarina será realizada em Brusque. A competição deverá receber atletas de todo o estado para competir em mais de vinte modalidades esportivas, com a participação de aproximadamente cinco mil atletas. Em meio há tantos competidores uma forma de diferenciá-los são os uniformes. Para esta edição especial do JASC, acadêmicas do curso de Design de Moda da Unifebe desenvolveram o agasalho que será usado pelos atletas brusquenses.

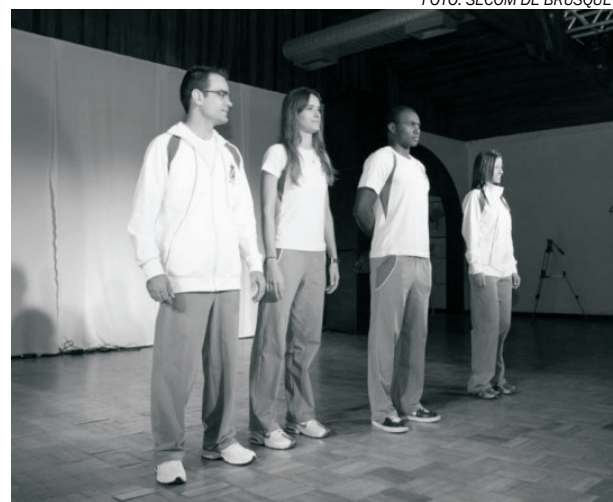
As estudantes Ariany Bruns e Fabiane Müller, com orientação da professora Graziela Morelli, pesquisaram as tendências de cores, formas e materiais mais adequados ao desenvolvimento de peças para a atividade esportiva. O próximo passo foi o desenvolvimento dos croquis, onde as alunas colocaram as

idéias no papel e começaram a desenvolver as peças.

“Nós procuramos criar peças que remetam a história dos jogos, por isso um dos conceitos utilizados foi o fogo simbólico. Desde a primeira edição do JASC a tradição é realizar o acendimento do fogo simbólico em Brusque, para depois transportá-lo até a cidade que irá sediar a competição”, explicam as acadêmicas.

O uniforme foi apresentado oficialmente pela primeira vez durante a cerimônia de lançamento da 50ª edição do JASC, realizada no dia 13 de abril, na Sociedade Esportiva Bandeirante. Segundo a professora Graziela Morelli, o uniforme traz o conceito de elegância e sofisticação, com recortes que passam a ideia de movimento. O objetivo foi elaborar peças alinhadas com a tradição dos jogos, traduzidas para a linguagem contemporânea.

O superintendente da Fundação Municipal de Esportes, Marcelo Cavichiolo, que acompanhou o desenvolvimento do projeto, ressaltou a



Exposição das peças piloto no Lançamento do JASC 2010

importância do uniforme para a caracterização da delegação. “A equipe que desenvolveu o trabalho atendeu a nossa solicitação com uma criação muito boa, todos gostaram dos uniformes e da ideia que ele passa. Nós agradecemos à Unifebe por essa parceria”, destacou Cavichiolo.

Unifebe é destaque no SCMC

As ex-alunas Karoline da Silva e Fernanda Vieira da Cunha representaram o curso de Design de Moda da Unifebe no evento final do Santa Catarina Moda Contemporânea - SCMC, realizado na Green Valley, dia 20 de março em Balneário Camboriú. Mais de 2 mil pessoas prestigiaram o evento.



Coleção despertou aplausos e euforia no público

A coleção conceito apresentada no desfile foi fruto de um intenso trabalho realizado durante um ano. Neste período, as designers participaram de palestras, workshops, além dos encontros com o estilista e diretor criativo do SCMC, Mário Queiroz, que acompanhou e orientou todo o processo. Intitulada “A Revelação da Matéria”, a coleção foi desenvolvida pelas egressas em parceria com a empresa Tecnoblu, de Blumenau, despertando aplausos no pú-

blico presente no desfile.

“Esta participação foi valiosa. Estávamos bastante preocupadas com o resultado por não

estarmos acostumadas com estes materiais nas práticas diárias. Mas isso faz parte do processo, erramos, acertamos e aprendemos coisas novas. Hoje me sinto mais segura e preparada para enfrentar novos

desafios”, afirmou Fernanda.

Explorando um novo segmento da malharia, as designers utilizaram a matéria de forma harmoniosa na composição das peças da coleção e desenvolveram temas que lembram elementos minimalistas, priorizando a funcionalidade e a descrição com elegância. As peças foram construídas a partir de estudos de formas geométricas simples, que receberam aplicações de materiais diferenciados com processos de acabamento inovadores da empresa parceira, como tags e etiquetas, e que, por vezes, interagiram com a roupa e o

usuário.

Já Karoline, ponderou: “Trabalhamos muito, mas valeu a pena. Enfrentamos desafios principalmente em relação à utilização dos materiais diferenciados. Estou muito satisfeita com a coleção e não tenho dúvida de que esta experiência será fundamental para meu crescimento profissional”.

O diretor criativo do projeto avalia o trabalho desenvolvido e apresentado de forma positiva: “De forma geral, todas as equipes cresceram e evoluíram junto com este projeto. Penso que o SCMC deve ser incluído no calendário nacional de Moda”. Sobre a coleção criada pelas egressas da Unifebe em parceria com a Tecnoblu, o estilista acrescenta Mário: “Elas conseguiram reunir simplicidade e elegância. As dificuldades iniciais foram transformadas em desafios, o que resultou em um trabalho mais maduro e harmonioso”.

As principais fontes de inspiração da coleção foram Claire McCardell e o artista plástico Brancusi.

Cristiano Buerger, presidente do SCMC, comemorou: “Um dos objetivos do SCMC é projetar o design catarinense para o Brasil e para o mundo. O evento mostrou a força do projeto e o resultado da construção de um novo olhar para Santa Catarina ao longo de cinco anos. Nosso maior sucesso é ter a união fortalecida no setor”.

Reitora participa de Seminário sobre os Desafios da Educação

A reitora da Unifebe, prof^a Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, participou do painel de discussão sobre Qualidade na Educação, realizado no dia 16 de abril, no Seminário Estadual sobre os Desafios da Educação Brasileira. O evento reuniu profissionais de toda a região no Auditório da Igreja Calvário, no bairro Jardim Maluche, além de autoridades e palestrantes renomados.

O Seminário teve como objetivo debater e apontar soluções para os principais problemas da educação no país. Os temas de discussão surgiram a partir de uma pesquisa feita em todo o Brasil pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística – IBOPE Inteligência, em parceria com o movimento Todos pela Educação, que apontou como principais problemas: a baixa qualidade do ensino e a desmotivação dos professores.

O primeiro painel teve como palestrantes a reitora da Unifebe, e Gaudêncio Frigotto, professor da Faculdade de Educação da Universidade do Rio de Janeiro. Lucídio Banchetti, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, e o professor Valmir Ludvig foram os debatedores da

discussão.

Durante a discussão, Frigotto defendeu que a educação de qualidade deve ser aquela que permita ao cidadão não apenas decorar, mas interpretar o mundo, tornando-o protagonista de sua própria história. Segundo ele, a concepção de qualidade do ensino ainda é unidirecional, é preciso olhar a educação além das paredes da sala de aula.

A reitora da Unifebe acrescentou que a qualidade na educação é responsabilidade de toda a sociedade civil organizada e disse que a escola reproduz no seu interior, como qualquer outra instituição ou entidade da sociedade dos dias atuais, todas as mazelas que existem no espaço macro social. Ela destacou ainda que é fundamental que exista uma maior articulação e continuidade entre os diferentes níveis educacionais.

O segundo painel teve como tema “Desmotivação dos professores” e foi ministrado por Ana Bock, que é professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo na pós-graduação em Psicologia da Educação e membro de



FOTO: NATÁLIA URIARTE

Reitora falou sobre a qualidade da Educação

conselhos editoriais de periódicos na área, e pelo deputado estadual e professor Pedro Uczai, presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. As Secretarias Municipais de Educação de Gaspar e de Itapema foram responsáveis em debater este segundo painel.

O evento foi prestigiado por educadores, autoridades municipais de Brusque, Gaspar e Itapema, além de autoridades políticas estaduais.

Outorga de Grau em Separado



FOTO: LISIANE MORAES

Acadêmicos de vários cursos outorgaram Grau em Separado, no mês de abril

A Unifebe realizou no dia 27 de abril, a cerimônia de Outorga de Grau em Separado para acadêmicos que justificaram a ausência na Outorga de Grau coletiva. A cerimônia foi presidida pela reitora, Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, e contou com a presença de João Eugênio Rovaris, representando o SENAI/Brusque, do vice-reitor, Antônio Carlos Schlindwein, do pró-reitor de Ensino de Graduação, Claudemir Aparecido Lopes, e de diversos coordenadores de curso, além de familiares e amigos dos formandos. Foi outorgado grau para concluintes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Letras, Pedagogia, Sistemas de Informação e Tecnologia em Processos Industriais – Eletromecânica.

FAPESC visita Incubadora da Unifebe

A Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe foi contemplada com novos equipamentos, através da aprovação de um projeto enviado à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, para melhorar e atualizar a estrutura disponível aos grupos de trabalho. A diretora de administração da FAPESC, Maria Zilene Cardoso, esteve na Unifebe, em abril, para conhecer a Incubadora e, juntamente com a administração superior, descerrar a placa de aquisição dos equipamentos.

O projeto aprovado pela FAPESC possibilitou a aquisição de nove computadores, dois notebooks, uma placa de vídeo, além do upgrade das máquinas já utilizadas anteriormente.

Roberto Heinzle, responsável pela Incubadora, apresentou um breve histórico e citou alguns projetos de sucesso desenvolvidos por grupos de trabalho. Ele agradeceu ao apoio da FAPESC e do Governo do Estado de Santa Catarina, por compartilharem a preocupação em estimular as iniciativas dos jovens catarinenses.

Maria Zilene Cardoso destacou que há uma carência de mão de obra qualificada no mercado e a Incubadora pode ser a chave para instrumentalizar os jovens a ocuparem novos nichos do mercado de trabalho.

A reitora, Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, falou que os alunos não devem prescindir do olhar curioso e investigativo, que gera o avanço da ciência, da inovação e o avanço da



FOTO: DIVULGAÇÃO

Descerramento da placa foi prestigiado por professores, alunos e administração superior

tecnologia. Ela desejou que todos aproveitem a oportunidade e envolvam-se no trabalho da Incubadora de Base Tecnológica.

Copa do Mundo gera expectativa

Comunidade acadêmica se prepara para tocar para Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2010

A decisão dos pênaltis entre Brasil e Itália durante a Copa do Mundo de 1994, sediada nos Estados Unidos, ficou marcada na memória de muitos brasileiros. Mas, para o acadêmico da 3ª fase do curso de Educação Física da Unifebe, João Batista Scherer, a conquista do Tetra e a defesa menos vazada, com a atuação imbatível de Taffarel, serviu de referência, motivação e orgulho para seguir seu trabalho como goleiro e preparador de goleiros. O gaúcho possui experiência de 18 anos na área, já integrou vários times do Brasil, atualmente é preparador do goleiro do Brusque e investe na carreira cursando a graduação. Para ele, muito além dos momentos de torcida e euforia recorrentes em época de Copa do Mundo, os jogos proporcionam momentos de aprimoramento, avaliação técnica, reflexão e principalmente, de valorização dos atletas e profissionais de Educação Física brasileiros.

Neste ano, com início em junho, será realizada a 19ª edição do evento, pela primeira vez no continente africano, tendo como

anfitriã a África do Sul. As expectativas de Scherer são as melhores possíveis. Ele acredita que o Brasil é um dos favoritos e que, individualmente, o time possui grandes jogadores que durante o resto do ano compõem equipes por todos os cantos do mundo e favorecem ainda mais a imagem do conhecido internacionalmente como “o país do futebol”.

“Muitos técnicos, preparadores físicos e auxiliares técnicos estão buscando sucesso, independência financeira e reconhecimento profissional, fora do país. Eles têm obtido sucesso justamente pela credibilidade que o Brasil tem por ser o único país a participar de todas as Copas do Mundo que foram disputadas e o único a ser cinco vezes campeão mundial”, destaca.

Segundo a CBF, em notícia divulgada no dia 28 de abril, o Brasil retomou a liderança no ranking da Federação Internacional de Futebol – FIFA, com 1.611 pontos, superando a Espanha, a segunda colocada, que tem 1.565 pontos. Portugal, que será um dos fortes adversários do Brasil pela Copa do Mundo, é o terceiro colocado com 1.249 pontos

A Copa 2010 será realizada no período compreendido entre 11 de junho e 11 de julho, contando com a participação de 32 seleções que disputarão o título de melhor seleção do mundo. O pri-

meiro jogo do evento ocorrerá às 11h (horário de Brasília), no estádio City em Joanesburgo, entre a África do Sul e o México, times das posições 1 e 2 do grupo A.

O Brasil fará parte do Grupo G, juntamente com os times de Portugal, Coréia do Norte e Costa do Marfim. O primeiro jogo dos brasileiros será

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Acadêmico acredita que Copa do Mundo valoriza atletas brasileiros

contra a Coréia do Norte, dia 15 de junho, às 15h30. No dia 20 de junho, também às 15h30, o jogo será entre Brasil e Costa do Marfim. A terceira partida será disputada com Portugal.

O acadêmico de Educação Física confessa que prefere assistir os jogos da Copa em casa, sem tumulto. Ele acredita que o país estará bem representado com Júlio César como goleiro e diz estar apreensivo e na expectativa de que o povo brasileiro seja bem

representado pelos atletas que serão convocados pelo técnico Dunga e pela Confederação Brasileira de Futebol - CBF.

“Se o Brasil se tornar hexa, certamente o mercado esportivo se manterá ainda mais aberto, possibilitando a muitos profissionais a oportunidade de mostrarem seu trabalho, a qualidade do ensino e do material humano existente em nosso país no segmento esportivo”, acrescenta.

História das Copas do Mundo

Todos aguardam ansiosos pela competição de futebol que de quatro em quatro anos reúne diversos países na disputa para conquistar o título de melhor do mundo. A Copa foi criada, em 1928, pelo francês Jules Rimet, quando ele assumiu o comando da FIFA – Federation International Football Association, e hoje é considerada como o segundo maior evento esportivo do planeta.

A primeira edição da Copa do Mundo aconteceu no Uruguai, em 1930, contando com a participação de apenas 16 seleções, sem disputa de eliminatórias. Os uruguaios venceram em casa e ficaram por quatro anos com a taça Jules Rimet.

Em 1934 e 1938, a Itália consagrou-se vencedora. Durante os anos de 1942 e 1946, a competição foi suspensa em decorrência da Segunda Guerra Mundial.

O Brasil sediou a Copa do Mundo de 1950 e disputou a final contra o Uruguai, no Maracanã, no Rio de Janeiro – RJ. Mesmo precisando apenas do empate, o Brasil perdeu do Uruguai, que venceu por 2 a 1. Em 1958, na Copa realizada na Suécia, o Brasil ergueu a taça de campeão do mundo pela primeira vez. Foi aí que Edson Arantes do Nascimento – o Pelé, passou a ser conhecido internacionalmente.

Bastaram quatro anos para o Brasil conquistar a taça pela segunda vez, em 1962, no Chile. Já em 1970, tornou-se tricampeão, no México. Depois, foram 24 anos sem o título, até que na Copa do Mundo dos Estados Unidos, em 1994, a seleção venceu a Itália na disputa por pênaltis que ficou marcada na memória do acadêmico e goleiro, João Batista Scherer e tantos outros brasileiros torcedores.

O Brasil chegou à final da Copa de 1998, na França, mas perdeu para o país anfitrião. Passados mais quatro anos, os brasileiros derrotaram a Alemanha na Copa do Japão e Coréia do Sul, onde foram pentacampeões. Mas em 2006, a Itália derrotou a França, na Copa do Mundo da Alemanha.

Neste ano, pela primeira vez a Copa será realizada no continente africano. Em 2014, o Brasil sediará novamente a Copa do Mundo.

Grupos da Copa 2010

Grupo A: África do Sul México Uruguai França	Grupo D: Alemanha Austrália Sérvia Gana	Grupo G: Brasil Coréia do Norte Costa do Marfim Portugal
Grupo B: Argentina Nigéria Coréia do Sul Grécia	Grupo E: Holanda Dinamarca Japão Dinamarca	Grupo H: Espanha Suíça Honduras Chile
Grupo C: Inglaterra EUA Argélia Eslovênia	Grupo F: Itália Paraguai Nova Zelândia Eslováquia	

FOTO: NATÁLIA URIARTE



João Batista Scherer em sala de aula

Unifebe na Comunidade promove interação

FOTOS: DANIELA BURGONOVO

A Escola Monsenhor Gregório Locks recebe no dia 22 de maio, o evento Unifebe na Comunidade, que tem como objetivo promover a integração entre acadêmicos e a comunidade através de diversas atividades. O evento, de caráter comunitário, é realizado desde 2002 e já percorreu diversas cidades da região e neste ano, ocorrerá novamente em Brusque, levando momentos de lazer e informação a todas as famílias presentes.

A partir das 14h, a comunidade poderá usufruir de uma vasta programação, envolvendo palestras, oficinas, recreações, atendimentos e orientações nas áreas jurídica e de saúde. Todos os interessados podem participar das atividades oferecidas, basta comparecerem no local até as 17h.

O evento cresce a cada ano, em 2008 o Unifebe na Comunidade foi realizado em Gaspar, na Escola de Educação Básica Frei Godofredo, reunindo centenas de pessoas. Já em 2009, as atividades foram desenvolvidas na Escola de Educação Básica Alice da Silva Gomes, em São João Batista, com a participação de diversas famílias.

Professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos unem-se para desenvolver práticas que beneficiam, integram e orientam às famílias. Todas as atividades desenvolvidas são realizadas pelos cursos de graduação como forma de estender o conhecimento produzido no meio acadêmico à comunidade externa. Entidades e associações parceiras também costumam contribuir para o desenvolvimento de outras ações, consoantes com o objetivo do projeto.

O curso de Design de Moda será representado com a oficina de Tulipas de Papel, sob responsabilidade da professora Cláudia Rieg

Baron, a Oficina de Pipas, com o professor Rui de Oliveira, e a Oficina de Assessoria de Imagem, ministrada pela coordenadora do curso, Graziela Morelli.

Os acadêmicos de Educação Física também irão desenvolver uma série de atividades orientadas pelos professores Altair Argentino Pereira Jr., Maria Valéria G. Figueiredo, Gerson Luiz Morelli e Jerusa Schnaider. Entre as atividades oferecidas à comunidade estarão: avaliação postural, cálculo do Índice de Massa Corporal – ICM, testes de glicemia e aferição da pressão arterial.

Durante a tarde, o professor Milton Augusto Pinotti, do curso de Engenharia de Produção irá ministrar uma palestra intitulada “Como economizar luz elétrica”.

O curso de Pedagogia desenvolverá, sob a responsabilidade da coordenadora do curso, Cláudia Kuintas Dias Hohmann, atividades de Tangram, pintura de unhas, contação de histórias, confecção de colares e jogo da memória.

Além das atividades monitoradas pelos cursos de graduação, o Coro da Unifebe realizará uma apresentação musical, o professor Darirlei Farcia Buemo irá coordenar as atividades de recreação do projeto Unifebe em Sábados de Lazer e a Escola Gregório Locks fará um torneio interno de futsal.



Curso de Educação Física atendendo à comunidade, durante o evento em São João Batista



Crianças aproveitaram as oficinas e atividades de recreação

Café com Mário Motta reúne imprensa

FOTOS: NATÁLIA URIARTE



Mário Motta falou sobre a influência da mídia nas decisões políticas

A Unifebe realizou no dia 30 de abril, um café com a imprensa. A iniciativa teve como objetivo despertar uma reflexão sobre “A influência da mídia nas decisões políticas”. O encontro contou com a presença do apresentador da RBS TV, Mário Motta, além de profissionais de comunicação de Brusque e região.

O tema abordado no evento é de extrema relevância para toda a sociedade e está alinhado à missão da Unifebe, que visa o desenvolvimento e a promoção da qualidade de vida. Como neste ano será desencadeado no Brasil mais um processo eleitoral, a atuação da mídia na cobertura das eleições possui grande relevância, pois se trata de uma importante fonte de informação e conhecimento para toda a população.

O evento proporcionou a interação entre profissionais de diversos meios de comunicação, permitindo uma ampla discussão sobre o papel da mídia no cenário político em âmbito municipal, estadual e federal. “A proposta da Unifebe, como Instituição de Ensino Superior, é abrir as portas da academia para que os profissionais que atuam na imprensa de Brusque e região possam se reunir e dialogar sobre questões recorrentes do seu cotidiano”, destacou a reitora, prof^a. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

A Instituição aproveitou a oportunidade para homenagear, na véspera do dia 1º de maio, em que é comemorado o Dia do Trabalho, os profissionais que atuam em diversos segmentos da comunicação e diariamente vão à busca de informações para manter a população atualizada, auxiliando na formação de indivíduos mais críticos e conscientes sobre o meio em que estão inseridos.